



JOGAR E BRINCAR

Juliane Feldmann

Pedagoga / Psicopedagoga Clínica



Sabe-se que a criança, caracteriza-se principalmente pela sua criatividade, pelo fascínio das descobertas, das atividades e situações diferentes, enfim, têm extremo interesse pelo novo, pelo palpável e pôr tudo o que é manuseado no concreto.

A necessidade de transformação é grande, procurar modificar as aulas nas séries iniciais, com ambiente diversificado e estruturado, é um ponto fundamental para desenvolver um ensino mais compatível com as necessidades e interesse da criança, pois sabemos que a passagem do aluno pela escola deve ser uma experiência edificante e útil.

Vários são os caminhos a serem trilhados para que o aluno possa aprender, construir seu próprio saber, num ambiente agradável.

Piaget afirma que "O jogo é um tipo de atividade particularmente poderosa para o exercício da vida social e da atividade construtiva da criança".

Para que um professor introduza jogos no dia-a-dia de sua classe ou planeje atividades lúdicas, é preciso, que ele acredite que brincar é essencial na aquisição de conhecimentos, no desenvolvimento da sociabilidade e na construção da identidade.

O jogo ativa e desenvolve os esquemas de conhecimento, aqueles que vão poder colaborar na aprendizagem de qualquer novo conhecimento, como observar e identificar, comparar e classificar, conceituar, relacionar e inferir. Também são



esquemas de conhecimento os procedimentos utilizados no jogo como o planejamento, a previsão, a antecipação, o método de registro e contagem e outros.

"Toda criança tem o direito ao descanso e ao lazer, e a participar de atividades de jogo e recreação, apropriadas à sua idade, e a participar livremente da vida cultural e das artes". É isso o que afirma o artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança da ONU.

O uso de brincadeiras e jogos na sala de aula se faz necessário para o aprendizado. Quando forçamos a criança a assistir às aulas sentadas, de forma passiva, estamos indo contra a sua natureza, que é ruidosa e alegre. Quando brincamos, estamos indo ao mundo da criança, a adesão é fácil, ela participa com interesse, rende melhor e estabelece uma relação de confiança com seus colegas e com o educador.



As brincadeiras e jogos são ferramentas excelentes para desenvolver as múltiplas inteligências da criança.

Os professores devem inserir jogos e brincadeiras que estejam à altura da compreensão e interesse das crianças, com desafios instigantes. E, além disso, que contenham uma mensagem educacional adequada ao conhecimento que se deseja transmitir. "Uma atividade ludo-educativa de qualidade é aquela que entrelaça um bom jogo com uma mensagem de qualidade".